

MORADORES DE RUA: MOTIVOS, CIRCUNSTÂNCIAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL E DO ESTADO (APOIO UNIP)

Aluno: Erick Alves de Souza

Orientador: Prof. Pedro Lazarini Neto

Curso: Direito

Campus: Norte

O objetivo desta pesquisa de Iniciação Científica foi alcançar meios de avaliar os reais motivos, circunstâncias, a responsabilidade social e a do Estado na problematização dos moradores de rua e elaborar hipóteses para alcançar os motivos. Os sujeitos avaliados foram os moradores de rua e para alcançar o pretendido foi usado o método de comparação de material bibliográfico. A discussão se pautou em obter dados que levassem a uma solução do problema; apesar de não existir pesquisas suficientes, o resultado foi bastante proveitoso e pudemos obter dados e comparações sobre as causas que levam pessoas a um estado de miséria, a ponto de viver em um submundo marcado por sofrimento, sensações de fracasso e arrependimento. Motivos como o desentendimento familiar em conjunto com perda de emprego foram as ocorrências mais evidentes que levaram pessoas a morar na rua; os casos de drogas aparentemente foram abaixo da média, demonstrando que o consumo de drogas foi ou continua sendo a realidade após terem contato com a rua no seu estado cruel de sobrevivência. Na questão da responsabilidade social e a do Estado, procuramos encontrar nexos de causalidade no problema dos moradores de rua, pois é simples atribuir culpa à sociedade e ao Estado por qualquer resultado aparentemente catastrófico. Entretanto, ao analisar se realmente o Estado ou a sociedade eram culpados ficou de certa forma evidente que a sociedade indiretamente concorre para o agravamento e que o Estado, apesar de fornecer meios para qualquer pessoa conquistar seus objetivos, agrava a situação quando omissivo na questão de tratar pessoas desabrigadas.